Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA PARA DIABÉTICOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ANNA MIKAELLY DE SOUSA TAVARES

Autores: MARIA DE LOURDES DE FARIAS PONTES
ANA CARLA CAVALCANTI DE ANDRADE
CHRISTIANI LINS MELO DE ANDRADE
LUIZ AUGUSTO OLIVEIRA DE ANDRADE

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, decorrente de defeitos de secreção e/ou ação da insulina. Para a prevenção das complicações associados ao DM é necessário que ocorra modificações no estilo de vida do seu portador. A realização de ações educativas mediada pelo enfermeiro sugere estratégias para a adesão ao autocuidado. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem, durante uma ação educativa desenvolvida no Estágio Supervisionando na Atenção Básica de Saúde, com usuários diabéticos atendidos em uma Unidade de Saúde da Família (USF). Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por um grupo de acadêmicas de enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, acerca da promoção de hábitos alimentares e de vida saudáveis para o portador do DM. A ação foi realizada em fevereiro de 2015, na USF Timbó II localizada no município de João Pessoa-PB. Utilizou-se a sala de espera para desenvolver uma dinâmica para os diabéticos que aguardavam a consulta do Hiperdia. Antes de iniciar a dinâmica, apresentamos um álbum seriado sobre o DM, o qual confeccionamos em linguagem acessível com o intuito de realizar uma abordagem geral do DM ao público-alvo. Para proceder à dinâmica foram utilizadas três cartolinas com cores similares e representação simbólica a um semáforo de trânsito, fotografias e fita adesiva. Foi solicitado a cada uma dos portadores que escolhessem uma figura e as fixassem na cartolina, sendo que a cartolina de cor vermelha representava os alimentos e estilo de vida que deveriam ser evitados, a de cor laranja representava os hábitos alimentares e de vida que deveriam ter atenção e a de cor verde simbolizava os alimentos e hábitos de vida corretos. Resultados: Observamos resultados significativos sobre o nível de conhecimento dos diabéticos, acerca do assunto discutido. No entanto, notamos dúvidas em relação à tradição e cultura alimentar. Alguns referiram ter dificuldade de incluir tais hábitos em seu dia-a-dia. Além disso, tivemos a oportunidade de pôr em prática os nossos conhecimentos adquiridos, bem como vivenciarmos os saberes das atividades desenvolvidas em uma sala de espera. Conclusão: Ações educativas direcionadas aos diabéticos devem ser mantidas ao longo prazo nas USF´s, como forma de permitir tanto a ampliação do conhecimento, quanto uma reflexão e mudança nos hábitos de vida e alimentares.